

ACEF/1213/23932 – Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Ensilis - Educação E Formação Sa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola de Ciências Sociais e Empresariais da Universidade Europeia

A.3. Ciclo de estudos:

Gestão de Recursos Humanos

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão e Administração

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

345

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

462

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

312

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

4 (Quatro) Semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

30

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Os critérios de admissão ao ciclo estão definidos e cumprem os requisitos legais.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A designação do ciclo traduz de forma adequada o seu conteúdo.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos satisfazem as condições.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O responsável académico foi indicado e cumpre as condições.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Sim

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os estágios estão enquadrados institucionalmente e satisfazem as condições necessárias.

A.12.6. Pontos Fortes.

Os estágios parecem traduzir uma ligação entre o ciclo de estudos e a comunidade empresarial.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Os estágios podem ser potenciados, eventualmente adquirindo uma componente internacional.

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos do ciclo estão definidos e são conhecidos dos stakeholders.

1.5. Pontos Fortes.

Uma visão clara e credível, focada no desenvolvimento de profissionais para a sociedade global.

1.6. Recomendações de melhoria.

Não uma recomendação de melhoria mas uma possibilidade de alavancagem: usar as possibilidades da rede para oferecer um novo impulso ao projeto. A estrutura do ciclo é coerente com os objetivos.

A estrutura curricular é sólida embora não muito inovadora.

Foi mencionada a existência de sobreposições entre as licenciaturas e os conteúdos programáticos do mestrado de gestão de recursos humanos. A estrutura curricular do ciclo de estudos, por vezes demasiado introdutória, agrava esta possibilidade.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os processos internos estão definidos. As responsabilidades estão identificadas. Existe liderança clara.

2.1.4. Pontos Fortes.

Existe uma ênfase forte na organização. Esta dimensão é enfatizada como positiva pela maioria dos stakeholders.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Os processos administrativos são por vezes descritos como complexos. Os estudantes referem por vezes a morosidade dos processos administrativos e a falta de clareza de algumas regras. (O papel da provedora é enfatizado positivamente; a disponibilidade do staff é por vezes contrariada pela aparente complexidade das regras/processos).

É necessária clareza e previsibilidade na carreira dos professores. As expectativas devem ser clarificadas.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe uma forte ênfase na qualidade. Essa preocupação é visível para os diferentes stakeholders.

2.2.8. Pontos Fortes.

Uma cultura de qualidade parece estar presente na instituição. Esse é um ponto forte.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Garantir que a orientação estratégica da Laureate, com as suas implicações em termos de objetivos e metas pessoais. Parece haver ainda alguma divisão entre a abordagem anterior e a nova

abordagem, nomeadamente expressa na ambição de criar uma cultura de grande empenhamento dos docentes e um corpo docente nem sempre especializado ou residente, de facto.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição proporciona as condições físicas necessárias ao bom desenvolvimento dos trabalhos. As instalações são adequadas e bem cuidadas.

3.1.4. Pontos Fortes.

De uma forma geral, o contexto é adequado ao bom funcionamento dos trabalhos. A abertura das instalações quase 24 horas por dia é um fator positivo e diferenciador.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

A biblioteca é por vezes referida como oferecendo menor acervo que o adequado.

A ausência de acesso ao b-on é limitativa.

Os espaços de trabalho dos docentes são insuficientes e incompatíveis com o trabalho de investigação.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição é parte de uma rede internacional que lhe oferece interessantes possibilidades de parceria.

3.2.6. Pontos Fortes.

A participação na rede Laureate e as oportunidades que essa participação comporta.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Facilitar a mobilidade de docentes e de alunos, que neste momento parece ser mais uma possibilidade que uma realidade habitual. Essa é uma das forças referidas recorrentemente, mas cuja realização se encontra abaixo do potencial.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Em parte

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Tem havido uma tentativa séria de valorização do corpo docente, com a contratação de docentes qualificados e com uma aposta na investigação. Ainda há limitações sérias, todavia, em várias dimensões, nomeadamente em termos de definição de carreiras docentes, acesso a bases de dados bibliográficas, e regime de dedicação à instituição, demasiado espartilhado entre carreira docente e profissional.

4.1.10. Pontos Fortes.

Existência de práticas de formação e desenvolvimento pedagógico transversais à rede Laureate, oferecem possibilidades interessantes.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

A ligação dos docentes à instituição, mesmo àqueles que estão em tempo integral, é menos intensa do que o desejável.

Há situações de docentes com carreiras profissionais em regime de tempo integral. Esta situação é altamente limitativa da capacidade de desenvolvimento pessoal e da investigação.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O pessoal de apoio tem um nível profissional adequado.

4.2.6. Pontos Fortes.

A criação de uma cultura de maior rigor na gestão. Traduz-se por exemplo na recente criação de um sistema de gestão de desempenho.

O pessoal não docente revela um indicador adequado e de eficiência e qualificada. Existe bom relacionamento do pessoal não docente com os alunos e professores.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Desenvolver e aprofundar uma cultura de liderança a diferentes níveis da estrutura.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Tem existido uma procura do ciclo.

5.1.4. Pontos Fortes.

O ciclo parece capaz de atrair estudantes de um segmento.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Internacionalizar o ciclo, nomeadamente por via da rede Laureate.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Em parte

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ambiente de ensino e aprendizagem parece dispor de mecanismos adequados à inserção dos estudantes na vida académica. Os estudantes são consultados para avaliação da qualidade pedagógica no ciclo de estudos.

5.2.7. Pontos Fortes.

Proximidade e acessibilidade dos docentes são tomados como aspetos positivos da experiência pedagógica.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Considerando a estratégia e o posicionamento da instituição, parece fazer sentido que algumas unidades curriculares sejam oferecidas em língua inglesa.

Durante a visita foram referidas dificuldades com a obtenção de financiamento em caso de necessidade.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos de aprendizagem são definidos com clareza. Contudo esses objetivos gerais definidos que são iguais para todos os ciclos de estudo.

6.1.6. Pontos Fortes.

Os estudantes referem como ponto forte a componente prática do ensino e as experiências profissionais dos docentes.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

A inserção dos estudantes na atividade científica tem sido melhorada e está a ser gerida de uma forma estruturada.

Em todo o caso, esta tentativa/intenção parece colidir com uma incipiente cultura de investigação da instituição.

As expectativas colocadas na contribuição dos alunos de mestrado na melhoria da cultura de investigação não substituem um real investimento na criação de uma cultura de investigação.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As unidades curriculares têm objetivos bem definidos. As metodologias são coerentes.

6.2.7. Pontos Fortes.

Articulação entre as componentes teórica e prática.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

As unidades curriculares estão alinhadas com as boas práticas. Poderá ser buscada alguma inovação, que de momento é limitada. Esta dimensão não é obrigatória mas merece consideração.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Não

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino parecem adequadas aos objetivos de ensino traçados.

6.3.6. Pontos Fortes.

Proximidade entre docentes e discentes.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Oferecer unidades curriculares em inglês, vista como uma possibilidade positiva de acordo com vários stakeholders internos. Aprofundar a cultura de investigação.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Em parte

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Parecem existir algumas dificuldades de empregabilidade na área específica.

7.1.6. Pontos Fortes.

Os estudantes referem o papel dos serviços de apoio nomeadamente em termos de empregabilidade.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Os números constantes do relatório sugerem que uma boa parte dos diplomados do ciclo não encontra trabalho na área. Este ponto deve ser considerado com atenção.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Não

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Em parte

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A investigação não constitui um ponto forte do ciclo de estudos e do seu corpo docente.

Existe um núcleo de investigadores com trabalho publicado, mas a cultura de investigação da instituição é incipiente.

7.2.8. Pontos Fortes.

Não é um ponto forte mas parece haver um genuíno interesse institucional em desenvolver uma cultura de investigação.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

A criação de uma cultura de investigação exige um esforço concertado em várias áreas (carreiras, disponibilização de recursos materiais). O trabalho feito é meritório mas existe ainda um longo caminho a percorrer.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição tem uma longa história. Tem cumprido o seu papel e apresenta ligações com os seus stakeholders.

7.3.6. Pontos Fortes.

A credibilidade da história e a recente relação com a rede Laureate.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Incrementar as possibilidades de internacionalização de modo a cumprir a missão com maior profundidade.

8. Observações

8.1. Observações:

Nada a assinalar nesta secção.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Os objetivos gerais do curso estão definidos.

O comprometimento com a investigação parece começar a dar frutos mas ainda não é devidamente suportado por práticas internas diversas - como sistema de carreiras e de incentivos.

A internacionalização do ciclo pode ser sustentada de forma mais consistente pela rede internacional Laureate.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

A estrutura curricular parece sólida mas algo conservadora. Algumas unidades podem ser lecionadas em língua inglesa.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Nada de adicional a considerar.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

O sistema interno de qualidade tem vindo a ser melhorado. A instituição tem beneficiado com a adoção de práticas organizativas implementadas desde a participação na rede Laureate. Este esforço é meritório.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

A parceria das redes Laureate oferece interessantes possibilidades que ainda não estão bem aproveitadas.

9.6. Pessoal docente e não docente:

Necessidade de reforçar corpo docente.

Rever carreiras e cultura de investigação.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Os estudantes parecem em geral satisfeitos. O ambiente de ensino parece apropriado.

A empregabilidade na área específica merece consideração.

9.8. Processos:

Os processos são em geral adequados e existem preocupações com a qualidade.

9.9. Resultados:

Os resultados científicos são pobres, como anteriormente mencionado.

A internacionalização é incipiente.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

10.2. Fundamentação da recomendação:

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente por três anos.

Os seus objetivos estão definidos.

A maior limitação encontrada reside na dimensão relacionada com a investigação e a produção de conhecimento.

Salvo exceções, a investigação produzida não é de nível elevado. A gestão de carreiras dificulta a criação de uma cultura de investigação. Uma parte crítica dos docentes não tem condições de facto

para contribuir adequadamente para a criação de conhecimento. Esta dimensão deverá ser substancialmente melhorada.

Deveria haver mais docentes contractados em tempo integral e em exclusividade na instituição.